



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CARACTERIZAÇÃO DA FLORA E VEGETAÇÃO DA
FREGUESIA DE ALDEIA DO BISPO (SABUGAL),
INSERIDA NO SÍTIO MALCATA**

Engenharia Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

João Hipólito Leitão



CASTELO BRANCO

2002

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS

RESUMO

ABSTRACT

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE TABELAS

LISTA DE ANEXOS

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA EM ESTUDO	3
2.1. Localização.....	3
2.2. Clima e Esboço Bioclimatológico.....	4
2.2.1. Precipitação.....	5
2.2.2. Temperatura	5
2.2.3. Humidade Relativa do Ar	6
2.2.4. Geada.....	7
2.2.5. Índices Bioclimáticos.....	8
2.2.5.1 Índice de continentalidade simples (Ic)	8
2.2.5.2 Índice de termicidade (It)	8
2.2.5.3 Índice ombrotérmico anual (Io)	9
2.2.5.4 Diagrama ombrotérmico	9
2.3. Biogeografia	10
2.4. Relevo e Litologia	10
2.5. Solos	11
2.6. Factores Antropogénicos	11
3. MATERIAL E MÉTODOS	13
3.1. Identificação das Comunidades Vegetais.....	13
3.2. Inventariação.....	13
3.3. Elenco Florístico	15
3.4. Espectro Biológico	16
3.5. Análise Multivariada de Classificação	16
3.6. Carta de Vegetação	17
3.7. Diversidade Biológica	18
3.8. Análise Multivariada de Ordenação.....	19

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	20
4.1. Análise do Elenco Florístico	20
4.2. Análise do Espectro Biológico.....	21
4.3. Análise Multivariada de Classificação	22
4.4. Breve Caracterização das Comunidades Vegetais.....	25
4.4.1. Carvalhal.....	25
4.4.2. Giestal.....	27
4.4.3. Pinhal	28
4.4.4. Lameiros.....	30
4.4.5. Galeria ripícola	31
4.4.6. Afloramentos rochosos	32
4.4.7. Eucaliptal	34
4.4.8. Carquejal.....	35
4.5. Carta da Vegetação	36
4.6. Diversidade Biológica	37
4.7. Análise Multivariada de Ordenação.....	38
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	44

ANEXOS

RESUMO

Este trabalho pretende estudar a flora e a vegetação de uma área com cerca de 575 ha, situada na zona Centro-Este (freguesia de Aldeia do Bispo) do Sítio Malcata que faz parte da Rede Ecológica Europeia de Zonas Especiais de Conservação (Rede Natura 2000).

Com base nos dados recolhidos através dos 46 inventários florísticos realizados na área em estudo, pôde identificar-se, através de uma análise de classificação do tipo “cluster” (programa *STATISTICA 5.0*), 8 comunidades vegetais diferentes: carvalho, giestal, pinhal, lameiros, galeria ripícola, aforamentos rochosos (*Echinopartum ibericum*), eucaliptal e o carquejal. Nestas, foram identificadas 119 espécies pertencentes a 40 famílias, destacando os endemismos lusitânicos (*Campanula lusitanica*, *Narcissus triandrus* e *Ornithogalum corcinum*) e ibéricos (*Cytisus multiflorus*, *Echinopartum ibericum*, *Genista falcata* e *Viola langeana*).

Através do cálculo de alguns índices foi possível, também, caracterizar a área em termos de riqueza específica e diversidade.

Utilizando o programa informático denominado CANOCO for WINDOWS 4.0, pôde determinar-se a distribuição das espécies e dos inventários em relação aos factores ambientais.

Foi também elaborada cartografia digital, em ambiente ARCVIEW3.2, permitindo a visualização da distribuição das principais comunidades pela área em estudo.

Tendo em conta os resultados obtidos, pode concluir-se que este estudo vem de alguma forma sublinhar a importância dos habitats naturais encontrados nesta área, não só os que estão listados no Anexo 1 da Directiva Habitats (cursos de água mediterrânicos intermitentes, os prados de feno de montanha, os carvalhais galaico-portugueses de *Quercus pyrenaica*), como também outros, como é o caso dos afloramentos rochosos de granito com domínio de *Echinopartum ibericum* e o carquejal com domínio de *Chamaespartium tridentatum*.

Palavras-chave: Classificação, Diversidade, Flora, Ordenação, Vegetação.